



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMERICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e Imp. na TIP. LOPES & VALENTE
Rua do Bomfim, A-335-B—Telef. 6472—PORTO

PELA PÁTRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

NA pretérita terça-feira realizou-se no salão nobre do Grande Casino de Espinho o primeiro concêrto da época no qual actuaram as orquestras «Odeon» e «Walter.—Do-Re-Mi.»

Os componentes das duas orquestras formam um conjunto muito apreciável pois, quer numa quer noutra, ha artista de valor entre os quais quatro primeiros prémios do conservatorio de Viena d'Austria.

Pena foi que a ouvi-los não houvesse maior concorrência devido da facto de custar cada entrada 5\$00, o que causou péssima impressão no público.

Não concordamos também com essa medida, pois, entendemos que os concêrtos, uma vez por semana, devem constituir uma regalia para o público e não uma fonte de receita para a Empreza.

E' justo que se cobrem as entradas para se apreciar qualquer notabilidade artistica ou espectáculo extraordinário; mas, para os simples concertos com a prata da casa, aliás de apreciar, não está bem.

Achamos porém, justo, conforme alvitre nosso de ha dois anos e que foi coroado do maior êxito, que se cobre uma pequena importância destinada aos pobres de Espinho. Assim é que estaria certo,

Esperamos que a digna Direcção do Casino assim o entenda e que no concêrto da próxima terça-feira já esteja em vigor este critério.

EM suplemento ao «D.º do Góvêrno», distribuido à imprensa em 2 do corrente, foi publicada a nota provisória das contas públicas de Janeiro a Maio de 1937. As receitas excederam as despesas orçamentais em 302.465.756\$86.

COM a devida vénia, transcrevemos de nosso prezado colega «Noticias do Douro», o judicioso artigo que hoje nos serve de editorial.

Pela sua importância e oportunidade o tema merece ser agitado em todo o Pais e por isso o submetemos á apreciação dos nossos leitores.

Aviação Comercial

Entre diversos e importantes aspectos, que acusam o nosso atraso, em progresso utilitário, perante o resto do mundo neste século XX, ha que apontar e comentar a falta da aviação comercial.

Partindo-se do bom, consciente e firme principio de que a velocidade é a protagonista da nossa época, não é difícil, nem nos parece exagerado indicar, como lógica dedução, que a aeronautica representa uma incomparável fôrça de interpretação do nosso tempo. Hoje, nenhuma existência pode perder um minuto que seja. Ainda se caminha, mas sente-se a necessidade de voar. Nos nossos dias, mais do que nunca, aquêle que nos rouba um bocado de tempo, furta-nos um pedaço de vida. Por isso mesmo todos reconhecem a premiante necessidade de medir os minutos na correspondente extensão dos seus interesses. Esperar, demorar, retardar, são palavras inimigas, equivalem mesmo a graves prejuizos. E, já não se trata apenas de dar às horas o comprimento exacto das ambicionadas realidades. Pretende-se, ou melhor, exige-se que cada segundo seja uma gôta de sangue traduzida em franca certeza da satisfação de existir.

No nosso tempo, o triunfo da velocidade significa, pois, a consagração da aeronautica. Mais do que uma poderosa arma de guerra, o aeroplano é um veiculo da paz. Se a aviação militar é a defeza séria duma nação, a aviação comercial é o triunfo muito sério de um povo. Os homens novos, os homens de hoje sabem fazer uso das asas que inventaram. Vencem o tempo, contam sobretudo o tempo duma maneira inteiramente nova. E, como os individuos, que não devem, que não podem caminhar lentamente, também as nações não podem deixar de andar apressadamente, evitando ficar esquecidas na retaguarda do mundo.

Todavia, parece desconhecer-se entre nós os superiores mandamentos da aviação comercial. As ambições, os projectos e os negócios, em Portugal, obstinam-se em viajar de comboio e de automovel. Lastimavel ronceirismo, prejudicial costume que abrange tôda a vida nacional. Vemos o exemplo de outras nações, mas não o seguimos. Países pequenos, mais pequenos que o nosso, estabeleceram, desde há muito, carreiras aéreas entre as suas maiores cidades e entre os seus maiores centros de actividade. Vão pelo ar, ganhando vantagem sobre o tempo, e, claro está, acelerando o ritmo da vida, não só o correio e os individuos, mas os mais diferentes produtos de consumo. A Holanda e a Bélgica são, nesse sentido, duas nações modelares, utilitariamente modernas. Não só as suas capitais são sobrevoadas por intenso movimento, mas também as respectivas colónias são uma e mais vezes visitadas por semana por carreiras de aviões comerciais.

Se tudo isso se faz por êsse mundo além, e de modo a marcar como exemplificação, na Holanda e na Belgica, é por que nêsses países existe o bom principio de fundir as iniciativas particulares com o mais acendrado patriotismo. O Estado—nem seria preciso dizê-lo—subvenciona, como lhe compete, essas iniciativas. Protege-as mesmo, de modo muito carinhoso e especial, quando elas pretendem alargar, em novos circulos, o progresso nacional, como sucede com a aeronautica de fomento para o comércio e a indústria. Assim se progride. E, como no exemplo apontado, quando se lança a aviação comercial em carreira para as colónias, faz-se ainda mais: coloniza-se de modo novo e útil.

Fiquemos por aqui, mas debruçados nesta pergunta: —Quando é que, em Portugal, se começa a aproximar as cidades e mais especialmente a Metrópole das Colónias através da aviação comercial?

GUEDES DE AMORIM

O prestigioso jornalista que é Paulo Freire, nas «Varias Notas» que com brilho invulgar alimenta no «Journal de Noticias», refere-se ha dias ao desleixo que em matéria de limpeza se está observando na nossa Praia, conforme tantas vezes temos, com mágua, referido.

São verdades amargas que custa ler e ouvir a quem por esta terra sente o affecto que nós sentimos, mas talvez não impressionem aqueles a quem cabe a culpa de tal vergonha.

FOI definitivamente organizado o programa das celebrações patrióticas do dia 14 de Agosto, a realizar em Lisboa, aniversário da gloriosa batalha de Aljubarrota, promovidas pelo Conselho da «Ala do Santo Condestável».

COM prazer chamamos a atenção dos nossos leitores para a noticia que adiante publicamos, referente ás festas de Verão que a querida colectividade local, Sporting Club de Espinho, realiza durante o corrente mês de Agosto.

Não regateamos os nossos louvores a quem, tão desinteressada e abnegadamente, trabalha em prol do bom nome da sua terra.

A propósito da publicação das contas públicas de Janeiro a Maio do corrente ano, ocorre-nos perguntar:

Quando será que a Comissão Administrativa de Espinho, seguindo o exemplo do sr. ministro das Finanças, se resolve a dar a conhecer as suas contas e a situação financeira da Câmara aos muniçipes?

Em cinco anos de gerência era tempo de o fazer, honrando as tradições do Estado Novo.

As contas, dizem que foram aprovadas pelo tribunal competente, o que não duvidamos nem nos garante a boa orientação da Comissão Administrativa, pois, neste particular, o publico é que é o verdadeiro juiz.

Colégio de N. S.^a da Conceição

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e Externas

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu — com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura, Arte aplicada, Educação Física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Musica — com exames no Conservatório.

Unico colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.
O melhor situado e que melhor resultados tem tido nos exames oficiais

Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninas até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção

Estima, Valente & C.^a

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de l'go
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE
ESPINHO

Confeitaria Ideal

— Avenida 8 —

«Em frente á estação Espinho-Praia»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bôlos da **Casa Sameiro** de Oleiros
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bôlos.

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão,
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO

ESPINHO
TELEFONE, 39

Farmácia Teixeira

Rua 19—n.º 46

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Águas minerais, ampolas, sôros, etc.

— DEPÓSITO GERAL DO VERMIFUGO TEIXEIRA e CREMOL —

Companhia de Seguros o TRABALHO

SÉDE: Rua José Falcão, 211—PORTO

Seguros contra incendios, acidentes pessoais e acidentes no trabalho, automóveis etc.

— AGENTE EM ESPINHO —
Carlos Rocha — Farmácia Central.

HENRIQUE BALONA

Armazém de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências.

Materiais de Construção
Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

TELEFONE 69

Deocleciano Alves Dias

Vinhos de pasto, aguardentes e azeitonas por junto.

— Artigos de 1.^a qualidade. —

Armazem e escritório

Rua 26—n.º 216 a 222

Telef. 101—ESPINHO.

FARMACIA LOPES

Rua 19 — N.ºs 319 e 321 — Director técnico
António Lopes da Silva J.^{or} — Farmacêutico —
diplomado pela Universidade de Coimbra

Serviços farmacêuticos montados com
aceio e rigôr. Aviamento escrupuloso
de todo o receituário com productos
de pureza absoluta.

Gabinete especialmente
destinado a curativos.

Fabrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.^a, L.^a

Esmaltagem—alumínio—Fundição
Serralharia e Niquelagem—Execução
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

Grande Casino de Espinho

Aberto de 1 de Junho a 30 de Novembro

Todas as noites — no «Dancing» «WALTER'S» DO-RE-MI — a melhor e mais alegre orquestra austriaca
«ODEON» — o mais agradável conjunto das orquestras portuguesas

==== DANÇAS — CONCERTOS — VARIEDADES ====

Todos os domingos — no Salão Nobre: Chá — dançante com o concurso das duas orquestras

Durante os meses de Agosto e Setembro — GRANDIOSO PROGRAMA DE FESTAS
CONCERTOS — Festas elegantes — Bailes infantis — Concursos — Ceias á Americana — Etc.

Dr. A. Constante Peralta

— ADVOGADO —

Abriu escritório na R 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Constructor Civil

Diplomado, com elementos de
arquitectura. Plantas para prédios,
carpintaria.

Manuel Francisco Pereira

Rua 22, n.º 410

ESPINHO

Padaria Primorosa

— DE —

Afonso Ferreira Gaio

Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico
de pão de milho.

— Esmêro e Aceio —

Rua 14—n.º 863—Espinho.

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 358—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negócios de

J. Luiz Teixeira

Cómodos aposentos, bom trata-
mento e diárias muito acessíveis

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:—Hoje, o sr. Artur de Sá Vieira de Oliveira.

—Em 9, a sr.^a D. Lucinda Dias Cruz, espôsa do nosso estimado amigo sr. Alfredo Rodrigues Cruz e o nosso prezado amigo e assinante sr. Fernando Sousa Mota;

—Em 10, a sr.^a D. Rosa Alves Dias, respeitável tia do nosso director, o sr. Armando Moraes, e o nosso amigo e assinante sr. Ismael do Espírito Santo;

—Em 11, a sr.^a D. Olívia Pinto de Andrade, espôsa do nosso amigo e assinante sr. Alberto Andrade, o nosso prezado amigo e assinante sr. Carlos de Moraes o menino Mário, filho do nosso prezado amigo sr. Joaquim Trindade e o menino Luiz Augusto, filho do nosso amigo e assinante sr. Augusto Pereira Bartolo.

Em 12, o nosso amigo sr. António Dias Quinta;

Em 13, a menina Dalila, filhinha do nosso amigo e assinante sr. Joaquim Pinto Loureiro;

Em 14, a sr.^a D. Maria do Céu Dias de Sousa, espôsa do nosso prezado amigo e assinante sr. Joaquim Pereira de Sousa, conceituado industrial no Pôrto.

Chegadas, Regressos e Partidas

Com sua espôsa e filhos, regressou das Caldas de S. Jorge á sua casa desta praia o nosso bom amigo sr. José de Pinho Faustino.

—Também regressou das mesmas caldas, com sua espôsa e sobrinha o sr. Manuel Castelhana;

—De Penafiel, acompanhado de sua espôsa e filha, o sr. Dr. António Machado;

—De Santa Comba-Dão, com sua família, o sr. Dr. Anibal Viegas.

—Também se encontra nesta praia, em veraneio com sua família, o nosso amigo sr. Domingos de Oliveira;

—De Vizeu, o sr. Dr. Alves Monteiro, Jaime Trindade Ribeiro e família; de Castro Daire, com sua família, o sr. Arão de Lacerda; de Tondela, Dr. Valentim Marques; de Carregal de Sal, Dr. Nicolau Luiz Damião; das Caldas de Lafões, com sua família, o sr. Dr. José Augusto Diniz.

—De Oliveira de Azemeis, com sua família, o nosso amigo sr. Augusto Guerra.

—Com destino á Ilha da Madeira, em visita á sua avó, seguiu para Lisboa na sexta-feira acompanhado de seu primo Jorge, o sr. Mario dos Santos Ramos, filho do nosso amigo sr. Mario Honorato Ramos.

O nosso Parnaso

LOUCURA!?

Vê lá se és louca, assim, por dar um beijo,
Um beijo terno, grande, apaixonado,
Um beijo quente e lindo e demorado,
Lábios a arder no fogo dum desejo!

Vê se é loucura, amor, ter êste ensejo
De um dia amar e ser também amado,
Depois dum terno beijo ter trocado,
Num doce enlêvo d'alma—um fino arpejo,

Deixa que te ame, assim, afoitamente,
Amor do coração, amor contente,
Sempre a pensar em ti—não te esquecer!

Deixa-me dar-te beijos tôda a vida,
Unir a bôca á tua, bem unida,
Uni-la muito, amor, até morrer!

Hildeb.

Prevenção

Domingos Pereira Martins, sócio da firma Martins & Mendes L.da (O Leão d'Ouro) desta Vila de Espinho, previne o comercio e o público em geral de que nada tem com uns sorteios de calçado, nem com uma barraca que o seu sócio, sem capital, Antonio Mendes Lopes tem instalada junto á Praia, nem toma a responsabilidade por as transacções que o mesmo faça tanto para os sorteios como para a barraca.

Espinho 29 de Julho de 1937.

Domingos Pereira Martins

A S.^a de La-Salette

em Oliveira de Azemeis

Começaram ontem e terminam amanhã os grandiosos e imponentes festejos a N.^a S.^a de La-Salette em Oliveira de Azemeis.

No programa nocturno de hoje apreciar-se-ão excelentes concêrtos por afamadíssimas bandas de música, entre as quais a da Policia de Segurança Pública de Lisboa.

Doentes

No hospital do Carmo onde foi operada, continua a experimentar sensíveis melhoras a sr.^a D. Celina M. Príncipe das Neves, dedicada espôsa do nosso prezado amigo sr. José Gandra das Neves.

—Tem estado gravemente enferma a sr.^a D. Maria Brandão de Castro Lima, espôsa do sr. Delfim de Castro Lima.

EXAMES

Ficando aprovada fez exame do 7.^o ano de Letras no Liceu Carolina Michaëlis, Pôrto, a sr.^a D. Maria Ermelinda de Avelar Soares, dilecta filha do nosso prezado amigo sr. Francisco Maria Soares.

—Na Faculdade de Ciências da Universidade do Pôrto, fez os Preparatórios de Medicina, ficando aprovado, o nosso amigo sr. Manuel Soares Mota.

—Concluiu o 5.^o ano de Serralheiro Mecânico na Escola do Infante D. Henrique, Pôrto, o nosso amigo sr. José Gomes Ferreirinha Amador.

—Concluiu o curso de Farmácia na Faculdade de Medicina da U. do Pôrto, o sr. Joaquim de Sousa Rios.

—De admissão ao Liceu fizeram exame o menino Alfredo Ferreira da Costa e Silva, sobrinho do nosso amigo e assinante sr. Antênôr Ferreira da Costa, obtendo uma distinção.

Idem o menino Joaquim, filho do nosso amigo e assinante sr. Joaquim Moreira da Costa Júnior.

—Na U. de Coimbra concluiu também o curso de Direito, o nosso amigo sr. dr. António Portela, da Vila da Feira.

As nossas felicitações.

U.^a Ex.^a pensa CASAR?

Compre as suas louças e vidros na casa especializada de SEVERINO MOREIRA de SÁ & C.^a

Rua 31 de Janeiro, 44
PORTO

Telef. 7317 (Próximo á estação de S. Bento)

SOCIEDADE

Várias

Com sua família, encontra-se a passar uma temporada em Vilar do Paraíso, a Ex.^{ma} S.^a D. Alice de Miranda Gomes.

—Para Valpaços, com demora de um mês, seguiram a sr.^a D. Maria Madalena Braga Dias e a menina Madilia, espôsa e filha do nosso Director.

—De regresso do Rio de Janeiro, tem estado entre nós, o nosso velho amigo e benquista industrial da capital brasileira sr. Roberto Cardoso da Costa.

—Com sua família, já se encontra nesta Praia e teve a gentileza de vir á Redacção apresentar-nos cumprimentos, o nosso estimado amigo e colega sr. João Pimentel.

—Tendo terminado a sua licenciatura na Faculdade de Direito da U. de Lisboa, encontra-se a veraneiar nesta Praia, o sr. dr. Antón. Maria J. de Paiva Manso, filho do saudoso eng.^o e nosso amigo sr. Paiva Manso.

Encontram-se a veraneiar na nossa Praia as Ex.^{mas} Sr.^{as}: D. Ilda Mesquita e família; D. Beatriz Paulo, do Pôrto; D. Maria Cadete, de Vizeu; D. Maria Helena Vaz, do Pôrto; D. Anália Mourisca, de Albergaria-a-Velha e D. Adélia Serão, de Vizeu; e os srs.: Marques da Cunha, de Lisboa, funcionário da Inspeção do Comércio Bancário; Eduardo Magalhães, Secretário da C. Municipal de Vizeu; Jaime Trindade, director da Central Eléctrica de Vizeu; Dr. José Aroso, do Pôrto; José Rodrigues, de Vizeu; Dr. Alexandre Lopes Russo, de Cabeço de Vide (Alto Alentejo); Ferreira Alves, de Esmoriz; Dias Pinto, Funcionário superior da «Vacuum»; António Manta, de Couto de Cucujães; José Forte, capitalista; Joaquim Seabra Correia, Tesoureiro da C. Geral de Depósitos de Anadia; Tenente Alípio, de Vizeu; Dr. Vieira das Neves e família; António da Fonseca, comerciante de Vizeu; Manoel Fernandes Correia, de S. João de Ver, Industrial de padaria; Luís Soeiro Carneiro e Esposa, do Pôrto e João C. Vasconcelos, professor de ensino oficial e distinto colaborador no nosso prezado colega «Progresso de Paredes», Agostinho Pinto Leite da Silva, de Gaia, Joaquim Dias Coelho e família, de Paços Brandão e João da Siva Correia, de S. João da Madeira, etc.

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é dever de todo o bom espinhense.

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das
praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.^a

Sorrisos

**da
Praia**

Tudo tem a sua hora.

A's 9,30, corpos escaldantes de beleza, fortemente iodados, estão na hora do banho. Beira-mar florida, perfis cinegráficos, rostos fotogénicos, corações, naquele momento, desprendidos.

Sorrisos frescos e airosos da manhã, sorrisos apetitosos do meio-dia, sorrisos acariciadores e dolentes da tarde sem fim.

A praia é um mar de luz, um mar de sorrisos!

O sorriso profissional do banheiro 8, alto, esguio, descalço, diz-nos: — «esta frente em frente à Esplanada é quasi toda minha! Ponha lá, na «Defesa», peço-lhe, que todos estes doutores» — e nós registavamos nomes para a «Sociedade» — «estão sobre a jurisdição do banheiro oito. Do banheiro 8, hein?!»

Fazemos a vontade ao integérrimo banheiro. Prometemos, não queremos esquecer-nos.

Na área do 6, num tôlido que se adianta mais para o mar, gentis senhoras tomam o seu cházinho. Vai a tarde em meio. Outras preferem o leite, o café, outras e outros a conversa, olhando o mar, perdendo-se em sorridentes divagações, pensando em amores distantes, acariciando os que lhe vão pertinho.

Um «crochet», umas sobancelhas negras, negrinhas, um sorrir distraído, só! Sentadinha sob a barraca, só ela, é a hora em que pensa para si!

Mais uma volta. Duas, três, uma dúzia de barracas mais.

Ovos moles de Aveiro, leite condensado, pudins para a cova dum dente, umas colherinhas, uns dentes pequeninos, umas bocas minúsculas que comem, bocas finas e lindas de mulher.

No n.º 1—iniciais P. S., numa barraca, (descobrimo-la, que importa!) cavalheiros sisudos e dintintos jogam as cartas.

Crianças gárrulas, inquietas, dezenas delas sossegadinhas, construindo, num aff delicado, os seus eternos castelos na areia!

Ao norte, muito ao norte,

Legião Portuguesa

O legionário é como o bombeiro; exercita-se, não para atear incêndios, mas para os dominar

Nêste felicissimo pensamento do nosso prezado amigo e camarada sr. Sá Chaves, está, por assim dizer, tôda a mística doutrinária da Legião.

O legionário é um bombeiro-soldado cuja missão única é dominar incêndios, quer prevenido-os na sua eclosão, quer extinguindo-os uma vez declarados. Para êste fim, emprega todos os meios, usa de tôdas as suas fôrças; por isso a sua missão é mais do que patriótica, é humanitária.

Das fôrças dos elementos, o fogo é uma das mais temíveis, senão a mais terrível, não tanto pelo seu poder destruidor, como ainda e sobretudo, pela facilidade com que se propaga. Duma faúlha, dum simples fósforo, pode sair a destruição duma casa, duma cidade, sabe-se lá de que mais ainda. Aquela pequenina cêntelha que um pé de criança abafada ao nascer, pode ser, minutos volvidos, o incêndio que nada poupa, a labareda a que nada escapa, o oceano de fogo que ninguém ousa transpôr. Uma vez ateadado, quem se atrevera a marcar o limite do seu dominio? Tudo lhe serve para se propagar, sobretudo se tem a seu favor êsse outro irmão gêmeo—o vento—. O seu poder é tal, que nada lhe resiste. A própria água, se não fôr projectada em catadupas, volatilisa-se ao seu sôpro abrasador e se a ciência já descobriu processos químicos de o aniquilar, ainda não conseguiu, praticamente, meios de o fazer.

A sua esfera de acção é imensa como a terra, e os seus tentáculos de polvo servem-lhe admiravelmente para agarrar novas vítimas enquanto consome aquelas que já tem seguras. Só a falta de alimento o mata, mas como subtrair áquelas fauces sinistras tantos elementos que fazem parte integrante da nossa própria vida?

E' por isso que um bombeiro é, a meu ver, maior do que um soldado porque, enquanto êste tem de se defrontar com um inimigo que tem forma humana como êle, aquele só encontra pela frente um adversário incorpóreo, impalpavel, cujas línguas sinistras matam só com tocar. O heroismo do soldado é magnífico, porque morre matando. O do bombeiro é sublime porque para salvar, morre. E, caros leitores, até no sacrificio há diferença, porque, enquanto o soldado cai numa apoteose de gratidão e de glória, o bombeiro, humilde e modesto, sucumbe sem ter ninguem, na maior parte dos casos, que murmure sequer: «obrigado».

E precisamente nesta incompreensão do mundo é que está a sua glória porque para se ser heroi não se precisa duma corôa de louros, basta apenas uma mortalha.

Pois bem, leitores amigos, o legionário é assim. Na vida, um soldado; na morte, um bombeiro. E dêste misto de heroi e de santo, que se sacrifica para arrancar ao inimigo aquilo que é dos outros, nasceu o Ideal legionário. Tudo dá e nada pede, a não ser um pouco de carinho para poder levar ávante a obra que se impôs. E porque lhe hão de recusar êsse apoio se o único sacrificado é êle? E' preciso que se compreenda bem a abnegação que a Cruz de Aviz representa, pois para tôda a Humanidade, a Cruz é o símbolo do sofrimento, e todos aqueles que a abraçam é porque sofrem ou querem sofrer. Não merecerá neuhuma consideração tão magnífico sacrificio?

Pensai bem, e se sois portugueses, sinceramente portugueses, como o creio, não contribuais, nem sequer com uma parcela da vossa vontade, para atear em Portugal um incêndio fratricida que a Legião, por dever de honra e de patriotismo, energicamente, se veja obrigada a extinguir.

Para terminar, e já que um pensamento do amigo e camarada Sr. Sá Chaves, me serviu de tema para esta nota, aqui vos deixo as palavras simples que êle escreveu para uma canção guerreira que compôs e que o povo já canta, em côro, com o 10.º batalhão da Legião, em Cascais.

Quem vive? Portugal!
A's armas! Avançar!
Pela Pátria imortal
Morreremos a lutar.

Frente ás balas sem temer,
Cruz d'Aviz a ondular,
Deus e Pátria a defender
Antes morrer que recuar.

O' Pátria hás-de vencer
Todo o crime de traição,
Pois tens p'ra te defender
Exército e Legião

25-7-1937

Um legionário ao serviço da Nação

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses de-
vem preferir os seus fósfo-
ros porque são os melhores.

Festas de Verão

Acabamos de ser informa-
dos—facto que registamos
com a maior satisfação—que
o Sporting Club de Espinho,
colectividade que sem des-
douro para nenhuma das ou-
tras pode e deve ser consi-
derada como uma das mais
simpáticas e prestantes do
nosso burgo, vai realizar em
14 e 15, 22 e 29 deste mês,
respectivamente, um Torneio
de Tiro aos Pombos, o 2.º
grande Circuito de Espinho
(prova está destinada a ciclis-
tas profissionais) e uma gran-
de Ginkana de Automóveis.

Não é demais encarecer
o esforço insano, decidida
boa-vontade e afoiteza da
animo que caracterizam os
homens que tem a seu cargo
a direcção do Sporting, sabi-
do que as organizações que
deixamos referidas represen-
tam uma responsabilidade mo-
netaria que orça por vinte mil
escudos e implicam, necessa-
riamente, uma sequencia de
canceiras, não compreendidas,
infelizmente, por muitas e mui-
tas pessoas, que, por vezes,
atendendo e tendo em conta
dissabores e malquerenças
que irritam e prejudicam, mais
valeria...nada fazer e cruzar
os braços como faz a-quasi
totalidade dos espinhenses
responsáveis.

Mas passemos á frente.

Sabado e domingo próxi-
mo, no Campo da Avenida,
um grandioso Torneio de Ti-
ro aos Pombos.

O programa respectivo vai
publicado na Secção Despor-
tivo, sendo de molde a chamar
á nosso Praia as melhores
armas portuguesas.

Em domingos seguintes
iremos focando as demais or-
ganizações do Sporting Club
de Espinho, que, podem crêr
os nossos leitores, tomando
todos os domingos deste mês,
estender-se-hão, também, a
Setembro próximo.

Vende-se

Uma boa casa, na rua 18 n.º
1143—Tratar na mesma.

um casal banhista, frequen-
tador impenitente da Praia
de Espinho, afaga, incan-
savelmente, o seu insepará-
vel e fiel companheiro—um
delicioso e apresentável cão.

Ladeavamos a resignar-
da das barracas, olhamos á
direita: um «maillot» cor-
recto, um corpo gentil, uns
olhos presos a um livro. Era
o «Primeiro Amor»...

- Fostoreira Portuguesa -

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos horam a industria nacional.

“Flirts”

— na —

Avenida 8

—Chegaram no penúltimo sábado, dia 31, às 5 da tarde. Nêsse mesmo dia, à noite, estás a ver, leitor... desandaram para a «Avenida». São duas maninhas elegantes, narizes afiladinhos, — o último grito em narizes! — frequentam ambas o Liceu Fem.º, do Pôrto, se não erramos. Na época do ano passado, que Deus haja, estas deliciosas divas passavam grande tempo a uma janela da rua 62, sózinhas, sorumbáticas... os «flirts» escasseavam muito. Afirmavam, muito dengosas, pescoço esguio, numa voz último figurino: «não perdemos um só baile, não, lá isso não!» Uma delas, agora, — a M.ª Helena Qualquer coisa — já trouxe «flirteador» certo, parece que encomendado: é um senhor gordinho, de óculos muito pândegos, uma espécie de lambãozinho de carinha untuosa, a gostar de «odor di fémina», de olhadelas terníssimas, quasi um conquistador provisório. *Claro:* «flirt» no caso.

Fern.ª Cor.ª Melo anda muito doente da garganta, sempre com uma golinha levantada, casaquinho de abafar, e A. C. de Carvalho, então, fala sempre por ela. E' todo, todo amabilidades. Este «flirteador» e amigo parsinho junta-se, geralmente, a um outro — M.ª Angela e Américo M. São «flirts» curiosos: dão a vida — se dão! — pelo último banco da «Avenida», à frente do reservatório de água do C. de F. Interessantíssimo!

A menina Miquelina nunca quer tomar nada, nadinha. Deus me livre... o f.º de F.º N. fazer despesa com a m.ª Miqu.ª!? — E' um «flirt» antigo, antiqüíssimo.

Elis.º Bapt.ª parece... gente... a «flirtear»... Não sabemos com quem. As deusas «flirteadoras» volta e meia estão a ouvi-lo: «tenho o costume de ter boa apresentação; gosto muito de ser assim muito alto!» Tem 19 anos. Atura-se bem esta «flirteadora» preocupação...

E tantos mais!

A «Avenida» está cheinha dêles! Paciência: «Roma e Pavia não se fizeram num dia».

JANÉCA

VIDA DESPORTIVA**Uma vez por semana...***Acabou o foot-ball.*

Por pouco tempo, mas acabou. E como seria natural, deveriam seguir-se outros desportos. Todavia não succede assim em Espinho porque, como todos sabem, não há homens, por cá, que tomem a iniciativa de preparar atletas para qualquer ramo de desporto que não seja o do balão redondo.

Às vezes, como que a medo, aparece um ou outro homem com vontade e quer trabalhar. Nada faz, porém. A contra-espionagem desportiva cá do burgo persegue essa vontade. Alcança-a. Segura-a. Domina-a. E acaba por faze-la desaparecer.

Vontades sem conta vão sendo eliminadas totalmente. E a reacção não vem, como seria para desejar.

A minha vontade é atacada também. Mas a minha vontade é muito grande e uão se deixará vencer. Custe o que custar!

E a propósito da afirmação de que sou pelo Atlético contra o Sporting devo dizer que ela é infame, que é própria, de mal-intencionados, de cretinos.

*Sou pelo Sporting!**Sou pelo Atlético!**Sou pelo progresso desportivo de Espinho!*

A. O.

PLEBISCITO

Publicamos hoje o último «coupon». No próximo número daremos o resultado.

Três Perguntas

1.ª — Qual o club português da sua simpatia?

2.ª — Qual o jogador português que melhor o impressionou?

3.ª — Qual o jogador de Espinho que melhor o impressionou?

Nome

Morada

Atletismo

O Atlético Club de Espinho organisa, no próximo Domingo, uma corrida de estafeta, num percuso de 10.000 metros.

Encontram-se já inscritas algumas das melhores «equipas» do norte do País, pelo que, a corrida deverá despertar grande entusiasmo.

Tennis

O «court» do Atlético Club de Espinho, situado no jardim do Cine-Recreio, está desde hoje a funcionar. Iniciativa louvavel e que merecã ser aca-rinhada.

O referido «court» recebeu grandes melhoramentos. O piso está excelente.

É possível que ainda este ano se realize algum torneio.

Tiro aos pombos

O Sporting Club de Espinho continua na vanguarda das grandes organizações desportivas. Assim, de hoje a 3 dias, realizar-se-á no Campo da Avenida um gradioso torneio de tiro aos pombos, com o seguinte programa.

Programa do Torneio de Tiro aos Pombos

SÁBADO, 14 — Às 14,30 horas.

Taça, Sport Lisboa e Benfica, homenagem ao Campião da 1 Liga.

Poule a um pombo da Barca; Distância fixa: —25 metros; Prémio: —Taça e 70 %

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde tambem se vende a pezo

Apontamentos**Gramaticais**

Pelo prof. E. de Queirós

As orações subordinadas consideradas sob o aspecto de forma, isto é, do modo como estão ligadas à oração subordinante, são — **conjuncionais** ou **relativas** ou **interrogativas indirectas** ou **infinitivas**.

Sob o aspecto da significação, isto é, em relação à dependência em que está para com a oração subordinada podem ser **substantivas** ou **integrantes**, **qualificativas** ou **adjectivas** (as orações relativas) e **circunstanciais** ou **adverbiais**. As orações substantivas são ou **conjuncionais** ou **interrogativas indirectas**, ou **infinitivas**.

Exemplo: Diga-lhe que venha. Ele perguntou: que fazes? Ignoro com que idea tu me escreveste. Eu bem conheço seres muito ignorante.

Muitas vezes omite-se a conjunção integrante **que**.

Exemplo: Eu, falando com teu tio, prometi o informaria do resultado do teu exame.

(Continua)

das inscrições; Inscrição: — Esc. 50\$00.

Às 16 horas Taça, Foot-Ball Club do Pôrto, homenagem ao Campião de Portugal.

Poule a um pombo da Barca; Distância fixa: —26 metros; Prémio: —Taça e 70 % das inscrições; Inscrição: — Esc.

DOMINGO, 15 — Às 13,30 horas,

Disputa do Grande Prémio de Espinho

Poule em nove pombos da Barca; Distância: —27 metros fixos; Inscrição: —Esc. 150\$00; Esperas ao segundo zero.

1.º Taça «Sporting Club de Espinha» e Esc. 2.500\$00; 2.º Esc. 1.000\$00; 3.º Esc. 700\$00; 4.º 500\$00; 5.º Esc. 300\$00; 6.º Vinhos Constantino; 7.º Conservas «Miranda Gomes».

Prémio de Honra

Entre as Ex.ªs e gentis Senhoras presentes será sorteado um magnifico estojo Nally.

Obsequiosa oferta da Dro-garia Andrade.

Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

Pedir prospectos à Direcção

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira &
S. L.^{da}

ESPINHO — Rua Deza-
ssels, 1223 — Telefone, 62

GAIA: R. Barão do
Corvo, 401 — Telefone, 3400

PORTO: Rua da Es-
tação, 203 — Telefone, 287

TORRES VEDRAS —
— Bairro das Covas

Pensão Demetrio

ESPINHO — Ruas 4-17-19
TELEFONE, 98

Situada na Explanada a 20 metros do mar e a 30 da estação, tendo quasi todos os seus quartos vistas de mar. E' seu proprietário gerente, o gerente há 20 anos da Pensão Demetrio, da Figueira da Foz. Explendida casa de jantar. Comida caseira, abundante, asseada e bons quartos com mobilias novas e modernas. Casas de banho com águas quentes e frias. Campainhas eléctricas em todos os quartos. Roga-se aos Ex.^{mos} Banhistas o obsequio de verem preços e condições desta casa.

Almoços e jantares avulsos
Diárias desde 18\$00

O PROPRIETARIO
Demetrio Pinto

Pensão do Porto

— DE —

José Monteiro de Lima

Avenida 8 — (esquina da Rua 25)

ESPINHO

Esplendida mesa e bons quartos —
Pensões permanentes e refeições
avulsas — Preços módicos

DUARTE & C.^a

445, Rua 19 n.º 431 — Espinho

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS
AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S. PAULO
(Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

DROGARIA ANDRADE

— DE —

FERNANDO TEIXEIRA DE ANDRADE

RUA 14 — ESPINHO

Alcool, Agua-Raz, Alvaiados, Oils, Se-
cantes, Vernizes, Colas, Cera, Parafina
Amoniaco, Carbonilo, Acidos, etc., etc.

Preços especiais para quantidades

REPRESENTANTE: Esmaltes—Duco e
Dulux-Anilinas-L. B. Holliday & C.^o Ltd.

A Metalúrgica de Espinho

Abel de Oliveira, Martins & C.^a L.^{da}

GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37

Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas
industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de
engrenagem e variados trabalhos frezados e rec-
tificadas. Agentes de Óleos e Gasolina da «AT-
LANTIC» e «Shell» e de pneus e câmaras de ar
«FISK». Montagem e reparação de Automóveis,
motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, et c.

PALACIO DAS NOVIDADES

— Casa Francesa —

— Rua 16 n.º 523 — Espinho —

— Modas — Miudezas — Perfumarias —
Meias — artigos para bordar — D. M. C.

As últimas novidades extranjeiras
os melhores artigos Nacionais

A mais popular — a que
mais barato vende.

Frente ao Teatro Aliança, perto dos
Bombeiros ESPINHENSES

PINHO & FERREIRA

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

— BONANÇA —

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho

— Correspondentes Bancários —
Depositários de Tabacos e Fosforos

CAFÉ MODERNO — de —

Elias Pereira Tavares

— Rua 19 esquina da Rua 62 —

O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de Chá Experimente
V. Ex.^a a finissima qualidade do nosso
Café que servimos à mesa e vendemos
a péso.

Chocolate, leite, cacau, etc.

Os pequenos almoços do «Café Mo-
derno» jamais esquecem.

Bebidas Geladas.

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazém e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460

(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14

ESPINHO

Dias & Irmão, Sucessores

Avenida 8 — Espinho — Telefone Esp. 8 — Casa fundada em 1878

Mercearia fina — Confeitaria — Vinhos e Azeites das melhores procedências.
Concessionarios exclusivos das águas e refrigerantes do LUSO, nos concelhos de Espinho, Ovar,
Feira, e S. João da Madeira;

Depositários gerais das Águas de Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas, no concelho de Espinho
e povoações limitrofes, incluindo a Granja.

Depositários de Gasolina e petrolio da Vacuum Oil C.^o

Agentes da SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS — importante companhia de seguros contra todos os riscos

Espectáculos

TEATRO ALIANÇA

O cinema dos filmes seleccionados.

—APRESENTA HOJE—

A Fuga de Tarzam

com o célebre Johnny Weismüller—o unido e verdadeiro «Tarzan»—e a actriz Maureen O'Sullivan.

Focando novas e emocionantes aventuras do popularrissimo rei da Selva, «A fuga de Tarzan», filme baseado nos conhecidos romances de Edgard Rice Burroughs é realizado primorosamente por Richard Thorp.

Em «A fuga de Tarzan» são apresentados os mais variados e curiosos exemplares da fauna africana. Segue-se a viagem duma expedição, que luta permanentemente contra selvagens e feras.

Assiste-se também ao emocionante espectáculo dum grandioso combate entre uma manada de elefantes e um verdadeiro exército de negros.

Tarzan o homem macaco, foi grande...

Tarzan e a companheira, ainda maior...

A fuga de Tarzan, suplanta-os-á!

«Um filme do Ano Máximo» da Metro-Goldwyn-Mayer

Brincadeiras de "toot-ball"

O transeunte, o veraneante, o triste mortal que, muito sossegado da sua vida, vai por essa Vila fora, não pode estar à mercê dessa brincadeira enervante do jôgo da bola em plenas ruas do burgo, na contingência de levar pontapé ou canelada certa, com grande gaudío do rapazinho miúdo, que passa o tempo nestas coisas.

Nas ruas 4 e 16, por exemplo, é desenfreada esta brincadeira.

A falta de melhor policiamento nas principais artérias de Espinho, não poderiam os pais destes rapazinhos pôr cõbro a essa treta, a bem da boa educação, do respeito pelo transeunte, neste particular, pelo menos, pró-bom nome desta tão linda terra... de Turismo?

Escola de corte e

atelier de vestidos e

Chapeus.

Rua 4 n.º 578—Esquina da rua 19—ESPINHO

Creche de Espinho

Foi na passada terça-feira, dia de festa, dia de alegria, para os pequeninos da prestimosa «Creche» de S. Vicente de Paula, porque tiveram muitas visitas e rancho melhorado e ainda porque esta associação benéfica prestou homenagem de gratidão, a três dos seus grandes amigos, o Ex.º Sr. dr. António Perry de Sousa Gomes; o rev. abade de Espinho e o dist. maestro, Fausto Neves. Na pequenina sala de visitas desta «Creche» e num ambiente de carinho, as mãos pequeninas dum internado, descerraram as fotografias dos três beneméritos acima citados. E esta criança, fitava os retratos com insistencia, parecia querer gravar no seu pequenino pensamento essas fisionomias tam bandosas, que pela vida fóra jamais esqueceria. Esta cerimónia que colheu de surpresa os dois ultimos homenageados que estavam presentes, teve a grandesa simples dos momentos de grande comoção.

A direcção da «Creche» conceia das suas obrigações, quis testemunhar, por um acto tam simples, o seu reconhecimento áqueles que tantas vezes mitigaram a fome ás criancinhas.

É que, nestes tempos de tanto egoismo, nunca se deve esquecer, aqueles que se sacrificam muitas vezes pelo seu semelhante, ajudando-os a viver e fazendo bem. A tarefa de ter uma «Creche» é bastante ingrata, mas como querer é poder, as caridosas senhoras que estão à frente desta associação, não se cansam de pedir—sempre a pedir—para os pequeninos, a ajuda das outras pessoas caridosas desta terra para que nunca faltem á sua querida Creche os elementos necessários á sua missão. Presidiu a esta singela cerimónia, o sr. tenente Barroso, secretariado pelas sr.ªs D. Alice Mesquita Pinto d'Almeida e D. Sara de Miranda Braga, grandes protectoras da «Creche».

Por esta senhora, foi lido um interessante discurso, que

por falta de espaço não podemos reproduzir integralmente, mas do qual recortamos alguns períodos que transcrevemos:

—«A Creche de S. Vicente de Paula de Espinho, que foi criada pelo impulso humanitário, dum punhado de corações condoidos da miséria alheia, tem vivido difficilmente, precisamente animada apenas pelo espirito cristão das suas direcções e dos seus devotados amigos, que são todos aqueles que, desde o seu início, a vem auxiliando com as suas esmolas dum aumento crescente que muito honra a caridosa e boa gente desta terra»—

...«Aceitai portanto, piedosos: amigos desta Creche as palmas e os sorrisos que os pequeninos nos vão tributar, e aceitai também as lágrimas que porventura sejam churadas nesta hora, ao servos paga com tam pouco a muita gratidão que vos devemos»—

...«Para o Ex.º Sr. dr. Sousa Gomes, que não temos o prazer e a honra de homenagear pessoalmente, vão em espirito as nossas saudações mais sinceras. Porfim o sr. tenente Barroso, o grande amigo dos pobres, felicitou a Ex.ª Direcção da Creche, pela boa e justa lembrança e incitou a que não esmoicessem na crusada de bem fazer, dizendo que podiam contar inteiramente para tudo que esteja ao seu alcance.

Em seguida procedeu-se ao lauto almôço das criancinhas que foi servido pela maior parte de senhoras presentes, tais como: D. Alice Mesquita Pinto d'Almeida; D. Sara Miranda; D. Rosa Vite; D. Lola Lopes; D. Aninhas Pinto; D. Rosa Pinto. Alguns amigos da Creche, também assistiram á parte do almoço e entre eles o representante deste jornal.

Terreno Vende-se um situado no ângulo das ruas 20 e 23 desta praia. Nesta redacção se informa.

Espectáculos

CINE-JARDIM RECREIO

Apresenta hoje este cinema, em duas únicas sessões uma obra prima do teatro espanhol transformada numa obra prima do cinema europeu, extraída da famosissima novela de Ricardo de La Vega

A Verbena de La Palona

Com magnifica interpretação de Miguel Liger, Roberto Rey, Raquel Rodrigo, etc. Mostra-nos este bellissimo filme a alma espanhola do sapateado e das castanholas, com lindos bailados, deliciosas canções e a conhecida musica de Tomás Bretón, tão conhecida em Portugal.

É por isso que «A Verbena de La Palona», é um espectáculo de deslumbramento, com um enredo original e engraçadissimo que agrada em absoluto a todo o público.

No mesmo programma é apresentada a formosa opereta alemã, com a linda vedeta, CAMILA HORN e o amavel tenor, LOUIS GRAVEURE

Uma Valsa para Ti

Uma deliciosa cine opereta da UFA em que a fantasia, a graça, o luxo, e boa musica tem mam um conjunto agradabilissimo, constituindo o mais sensível e o mais deslumbrante dos espectáculos.

Saúde Pública

O illustre Delegado de Saúde d'este concelho está na firme disposição de actuar com todos os meios de eradicção de moscas e mosquitos, para o que deu as mais severas instrucções aos agentes da fiscalisação sanitária da Delegação de Saúde, no sentido de prohibirem rigorosamente as entulheiras nos quintais, estagnação de águas e fiscalisarem a limpeza de rãchtes e fossas, vedando estas na ligação aos collectores das ruas onde os haja no mesmo tempo que ordena a rigorosa applicação de multas aos contraventores.

—Acharnos muito justas estas providências da Autoridade sanitária do nosso concelho, lamentando que tão tarde sejam adoptadas.

Em virtude, porém, do adeantado da época balnear e da impossibilidade de se pôr em pratica certas medidas, é de aconselhar a maior prudência da parte dos encarregados da fiscalisação para evitarem violencias desnecessárias.



Depositário em Espinho — Ourives da Praça

Galeria de Arte

Uma exposição de valor

Julio Pina, pintor portuense muito distinto, e o decorador Giuseppe Piazzo, apresentaram, na passada terça-feira, em Espinho, os seus curiosíssimos trabalhos artísticos, reproduções diversas dos mais célebres originais da antiga escultura helénica, outras de gloriosos autores desconhecidos e ainda outras obras rudes dos imaginários da Idade-Média, algumas maravilhas históricas do Renascimento, bem como curiosíssimas composições de autores modernos. Fomos visitar esta verdadeira Galeria de arte pouco depois da sua inauguração.

Espinho inteiro, Espinho artístico, Espinho que tem amor a estas adoráveis manifestações de arte—deve ir ver este curioso documentário, que revela sobejamente o poder de grandiosa observação destes excelentes artistas.

Como muito bem escreveu a pena do venerando Dr. Alfredo de Magalhães, «Júlio Pina é um enamorado incorrigível da Arte; por todas as maneiras se tornou escravo dela e seu paladino, servindo-a com amor voluptuoso e sem fadiga».

«Defesa de Espinho», que não pode ficar alheia a tudo quando diga respeito ao gosto, à educação artística que os trabalhos deste género prestam ao povo, regista, com prazer, o facto, chamando a atenção dos seus leitores para os objectos lindos, lindos como estes: o contador manuelino, soberbo móvel primorosamente executado, com prodigiosas alusões ao «Adasmator», «Infante D. Henrique» debruçado em Sagres, «Chegada do Gama a Calicut, etc.; «retábulo» (século XV) imitação de madeira; «mulher velada» (museu de Genebra); «Phryné»; «Caça ao javali», de Joaquim Gonçalves; «Inverno» e «Primavera», de J. Louvar; «Nossa Senhora de Paris», museu de Cluny, imitação de brocardo; «A grande Ceia», de Leonardo de Vinchi; «S. João Baptista», de Donatiliho (imitação de Madeira pintada), e outros, muitos outros.

É preciso ver, pois é verdade que, no dizer verdadeiro dum crítico autorizado, «há no espírito público noções erradas. Uma delas é que a obra de arte, seja qual for, é um objecto inútil... e de luxo!»

É preciso por isso conhecê-la, arrancá-la dos museus, vivê-la, senti-la.

Eis o esforço de Júlio

Colégio de S. Luis

E-nos grato noticiar que o Colégio de S. Luis, desta Vila continua as suas gloriosas tradições de casa de educação e ensino modelar. Neste fim de ano vêm ele colhendo os mais lisongeiros resultados como os nossos prezados leitores têm visto. Hoje ha a acrescentar à lista dos seus alunos aprovados neste estabelecimento de ensino, mais os seguintes nomes que fizeram exame de admissão aos Liceus:

Lucia de Almeida Carneiro, Maria Victoria Ferreira da Rocha, Antonio Amadeu Bandeira Guimarães, Augusto Fortuna Couto, João Borges Martins, João José Moreira de Castro, Joaquim Soares Ferreira, José Antonio Tavares Diogo e Luis Anselmo da Silva Liopa.

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS E FÚNEBRE FAMILIAR DE ESPINHO

Concurso

Esta Associação faz público, de que se encontra aberto concurso pelo espaço de 30 dias, a contar da presente data para a execução da *Fachada Principal*, do seu Edificio Social, sito na rua 22 desta Praia.

As condições estão patentes todos os dias uteis na sua secretaria na rua 19 (Cine-Jardim-Recreio).

Espinho, 5 de Agosto de 1937.

A Direcção

Casa de Saúde

Deu entrada na Casa de Saúde desta praia a sr.^a D. Luciana Henriques de Pinho, de Vál de Cambra. E' seu médico assistente o ilustre cirurgião Sr. Dr. Manuel Gomes de Almeida.

—Pelos distintos oftalmologistas, Srs. Drs. Castro Soares e Waldemar Nova, foi operada, com o melhor exito, a sr.^a D. Maria Mota da Silva, de S. João de Vêr.

Mobília de quarto

Mobília de quarto quasi nova, em nogueira americana, vende-se barata.

Rua 19 n.º 231 1.º
ESPINHO

Pina, que expõe desde 1926, sabendo bem o que faz.

As nossas felicitações, pois, os nossos melhores e mais sinceros parabens.

* * *
A exposição está patente ao público na rua 17—em frente ao Casino.

NECROLOGIA

Em 4 do corrente, faleceu repentinamente, com 65 anos de idade, o sr. Manuel da Costa Porfirio, guarda livros da Sociedade Espinho Praia. O extinto era natural de Alcochete e deixa viuva a sr.^a D. Alexandrina Rodrigues Porfirio. O funeral realisou-se no dia seguinte, ficando sepultado no cemitério local.

A' família em lutada apresentamos os nossos pesames.

Barracas de tiro

Tem-se-nos queixado algumas pessoas, especialmente moradores das visinhanças, contra os estampidos produzidos por tiro de pequeno canhão usado nas barracas de tiro existentes na Esplanada, a titulo de desporto.

Aquilo póde tolerar-se numa romaria sertaneja mas nunca dentro de uma terra povoada a incomodar, quer de dia quer de noite, os seus habitantes.

Contra tal abuso pedimos providencias a quem de direito.

Inspeções

Começaram neste conceelho, sob a presidencia do sr. coronel Araujo, as inspeções aos mancebos que atingiram a idade militar.

Da respectiva junta faz parte o médico de Artelharia 5, sr. dr. Jaime Samuel.

Matriculas nos liceus

Foi fixado até ao dia 10 do corrente o prazo para a matricula nos liceus. E' de calcular que este prazo deve colher muitos interessados desprevénidos.

Delegado do P. da República

Foi despachado para a Comarca da Feira, como Delegado do Procurador da República, o Ex.^{mo} Sr. dr. Francisco Pinto Brochado Monteiro que serviu na comarca de S. Tirso.

Farmácias de Serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, estão de serviço permanente as farmácias, Gil da Rocha e Fontoura.

Terrenos

Vende-se em optimo local para construção:

Um com frentes: para a rua 31 e 26, medindo 30.^mX30.^m Outro na Avenida 8, próximo à fábrica de móveis, medindo, 16 metros de frente por 33 metros do fundo.

Falar na Rua 31 n.º 288
ESPINHO

Várias

Notícias

Em Orly realizou-se um «rallye» internacional de aviação, organizado por motivo da Exposição Internacional, o qual decorreu com êxito e extraordinária afluência.

Obteve o 1.º lugar o nosso compatriota Ferreira dos Santos, director da «Casa de Portugal» em Paris, que pilotava um bi-motor francês e cobriu perto de 6.000 quilómetros.

Dora-avante, por decreto publicado na passada segunda-feira, os chefes das secretarias das Câmaras municipais são obrigados a enviar às respectivas conservatórias do registo predial, no prazo de vinte dias, a contar da deliberação, nota autêntica das mudanças de denominação da via pública.



Por acaso, as mulheres que trabalhavam, no Sul da França, na preparação de perfumes, descobriram as surpreendentes propriedades de embranquecer a pele, com uma cera pura e virgem, extraída do cálice das flores. Empregada à noite antes do deitar, esta substância untuosa, chamada CIRE ASEPTINE, amolece a camada externa rugosa da pele, que se destaca e cai em finas partículas. De manhã, revela-se a nova beleza natural da pele branca e fresca, escondida até então. Os pontos negros, pores dilatados, sardas e outras imperfeições da tez desapareceram. A Cire Aseptine apaga rapidamente as rugas e marcas da idade, e atavia a pele so noria e crivada de manchas, dum juvenil e indescritível be-eza. Não só nente se pode aplicar sobre o rosto, mas e como um Banho mágico de Beleza para os ombros, os braços e as mãos.

Pode V. Ex.^a agora, obter esta pura Cire Aseptine nas Perfümarias e boas casas do ramo. Não encontram no, dirija-se a Agência Aseptine — 88, rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio. E' de e-aprégo fácil e dos mais baratos.